



FOTO: DIVULGAÇÃO

ARIOVALDO FLOSI JORGE

ALTRUÍSMO

“AQUELE QUE NÃO SABE REPARTIR, NÃO SABE AMAR.”
ALEX CARDOSO DE MELO

Eu sempre digo, que nestes mais de trinta anos de trabalho voluntário, ninguém ganhou mais com esta opção de vida, do que eu mesmo... Principalmente ao ter a oportunidade de conhecer grandes exemplos de vida. Heróis anônimos, que fazem o bem todos os dias, sem exigir nada em troca e sem a atenção de nossos, por muitas vezes alienados, meios de comunicação. Dentre todas estas pessoas tão especiais que conheci nestas décadas de voluntariado, está o “Seu Ariovaldo” que me foi apresentado por um amigo querido, seu genro, em 2003, quando tive a oportunidade de levar uma das ações sociais da ONG “Meu sonho não tem fim”, para a instituição que ele administrava naquele momento: o Educandário Anália Franco, na cidade de Santos, São Paulo. Além da empatia imediata, fiquei muito impactado com a naturalidade com que o “Seu Ariovaldo” contava, sua trajetória em projetos sociais, como voluntário. Era alguém que fazia o bem com uma leveza, como se não estivesse fazendo nada demais. Estive com ele em apenas duas oportunidades: nesta ação mencionada acima e novamente quando ele

já administrava, voluntariamente, outra instituição; a Casa do Sol, também na cidade de Santos. Mesmo assim, com apenas estes dois encontros, “Seu Ariovaldo” norteou muitos atos da minha vida, mostrando-me que fazer o bem, ser um justo, um transformador, não precisa de holofotes ou posts diários nas redes sociais... basta fazer o bem, cada vez mais, sem melindres e preciosismos.

Além das instituições já citadas, este engenheiro mecânico e engenheiro de segurança do trabalho, nascido em Campinas, São Paulo, em 29 de abril de 1943, exerceu por seis anos, juntamente com sua esposa Sonia Maria Wippich Jorge, a nível nacional, o cargo de presidente da Escola de Pais do Brasil, uma OSC (Organização da Sociedade Civil) cuja missão é: “Ajudar pais, futuros pais e agentes educadores, a formar verdadeiros cidadãos”.

Ariovaldo Flosi Jorge, partiu precocemente em 22 de outubro de 2017 com 74 anos, vítima de uma doença cardíaca rara, deixando familiares e amigos órfãos de seu carinho paternal, deixando no ar um enorme sentimento de gratidão por aquilo que representou a sua jornada. Em minha vida, ele passou como um cometa, rapidamente, mas impactando profundamente e mostrando-me de que o bem pode ser praticado, em todos os atos, com naturalidade. Não é moeda de troca, é um estado de espírito, uma escolha, um caminho a seguir em nossas vidas.

Que a paz, amor, saúde, fraternidade, prosperidade e felicidade estejam sempre presentes em suas vidas!

Um forte abraço,

Alex Melo

Alex Cardoso de Melo dedica boa parte do tempo à frente do seu projeto/ONG - Meu sonho não tem fim. A cada edição, Alex divide conosco reflexões de grandes personalidades que, como ele, sonharam com um mundo melhor.

redacao@revistaemdia.com.br / alex@meusonhonaotemfim.org.br /  /meusonhonaotemfim